## **ECONOMIA**

Apolo. Estudo da Comissão Econômica para América Latina e o Caribe (Cepal) aponta que ser para NENT e investimentos, não é possível transformar o modelo de desenvolvimento atual do país em un folar de desenvolvimento ecológico, privilegie economia de baixo carbono, a bioeconomia e a economia circular.



**RUBENS FROTA** 

## **ECONOMIA**

### Carro "popular" ao custo de R\$ 1,5 bi

Onze dias após anunciar a criação de um programa para incentivar a compra de carros, o Governo Federal formalizou o lançamento da política com um alcance mais amplo e confirmou a retomada parcial da tributação sobre o diesel para compensar a renuncia fiscal. A aliquota sobre o combustivel, que ficaria zerada até 31 de dezembro de 2023, vai subir a RS 0,11 a partir de setembro, após a chamada noven-tena - antecedência de 90 dias exigida para aplicar um autena - antecedencia de 90 dias exigua para apiacar un au-mento de tributos. A medida deve render aproximadamente RS 3 bilhões em novas receitas neste ano. Elas serão usadas para compensar o custo de RS 1,5 bilhão do programa de incentivo às montadoras. Inicialmente, o foco da política eram os carros de até RS

Inicialmente, o toco da pointica eram os carros de ale vás 120 mil, mas nos últimos días o Governo decidiu contem-plar, também, caminhões e ônibus. Segundo o Governo, a medida é transitória, de apenas quatro meses, até que caia a taxa de juros. A formulacio de um programa para fomen-tar a compra de automóveis foi anunciada pela primeira vez em 25 de maio. Na ocasião, porém, o programa ainda gão estava totalmente fechado - como consequência, as vendas desabaram à espera dos descontos. O Governo vai conceder um crédito tributário às montadoras que venderem os veiculos com descontos aos consumidores. Sob esse desenho, o consumidor terá uma redução no preço, e o valor do des-conto aplicado será convertido em crédito para a indústria automobilistica usar, em um segundo momento, para abater

#### Crescimento

A previsão do mer-cado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu de 1,26% para 1,68%, segundo estimativa do boletim Fo-cus, do BC. Para o próximo ano, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB. a soma dos bens e serviços produzidos no Pais) é de crescimento de 1,28%. Em 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,7% e 1,9%, respectivamente. Já para a inflação oficial do País, a

#### Desenrola em julho

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou, endividados, será exclusivo para famílias que recebam até dois salários mínimos e tenham uma divida de até RS 5 míl. A previsão é que o programa tenha início em julho deste ano. O Governo calcula que cerca de 30 milhões de famílias podem ser beneficiadas. Segundo Haddad, uma MP deve ser assinada nesta semana e o programa só comecará em ho por conta "providên-s burocráticas".

#### Bolsa Familia: Fila volta, com 438 mil à espera

Quase três meses após o relançamento do Bolsa Familia, o programa voltou a registrar fila de espera Em maio, 438 mil familias tiveram o cadastro apro-Em maio, 436 mi taminas hiveram o cadastro apro-vado pelo Governo, mas não receberam o beneficio. O retrato contraria uma expectativa do próprio deverno de manter a fila zerada até dezembro, após o Congresso Nacional aprovar uma PEC que injetou R\$ 70 bilhóbes no programa social para este ano, atém dos R\$ 105 bilhóes já previstos inicialmente no orçamento. Em margo, a fila chegou a zero.

#### Rombo persiste

Três anos após a imple-mentação da reforma da Previdência, o País regis-trou um déficit de R\$ 375,3 bilhões, em 2022. Apesar do resultado negativo, o número sofreu queda pela segunda vez consecuti-va – de 1,3% sobre 2021. Também houve queda em relação a 2020. Os dados constam no relatório das contas de Bolsonaro que será julgado pelo TCU amanhã (7). Para auditores, a melhora se deve ao aumen to das receitas previden-

Atraso? O Brasil vai precisar de investimentos da ordem de R\$ 3 trilhões a R\$ 3.5 trilhões em infraes-trutura nos próximos 10 anos, diz o BNDES Parte significativa do total deverá ser feita em energia, sobretudo face à demanda das usinas de moléculas de hidrogênio, que devem ser o motor de transição nas próximas décadas. Nos últimos 20 anos, foram investidos, R\$ I trilhão em infraestrutura, o que denota, ao mesmo tempo, a necessidade de alavancar esse volume e capacidade para fazê-lo.

> do BC, Roberto Campos Neto, calculou que, se a utoridade monetária não tivesse elevado a Selic, mesmo

#### BC: Sem juros altos, inflação estaria em até 13%



eleitoral, a inflação brasileira estaria na casa de 12% ou 13%. Ele voltou a enfatizar que esta é a primeira vez na história que o Brasil tem uma inflação, na média, "muito menor" a dos países desenvolvidos.

Mais informações de Rubens Frota: e-mail: frotarubens@gmail.com

# Governo lança pacote com desconto de até R\$ 8 mil para carro popular

Quanto menor for o preço do veículo, maior deverá ser o desconto. Para bancar os custos, foi anunciada a retomada parcial da tributação sobre o diesel



Para viabilizar o programa, o góverno vai investir R\$ 1,5 bilhão, sendo R\$ 500 milhões automóveis populares

Um pouco mais de uma om pouco mais de uma semana após anunciar a criação de um programa para incentivar a compra de carros populares, o go-verno federal formalizou, na tarde dessa segunda--feira (05/06), o pacote de ações para implementar a iniciativa. O plano prevê desconto de RS 2 mil até RS 8 mil no preço final de carros subsídios para a redução do preço dos cami-nhões e de ônibus. No caso dos caminhões, o desconto poderá ser de RS 33,6 mil a cerca de RS 99 mil, mas es-tará condicionado ao des-carte de outro caminhão com mais de 20 anos de uso. O mesmo limite deve

ser aplicado aos ônibus. Para viabilizar a medi-da, o governo vai investir R\$ 1,5 bilhão, distribuídos da seguinte forma: R\$ 500 milhões automóveis; R\$ 700 milhões caminhões e 700 milhões caminhões e R\$ 300 milhões para vans e ônibus. Quando atingir o R\$ 1,5 bilhão, o programa será encerrado. A redução do preço dos carros populares foi um pedido do presidente Luiz

Inacio Lula da Silva à sua equipe econômica. Ele já havia dito, no início de maio, que considerava os preços muito altos no país. Retomada da tributação

Para bancar os custos, o governo anunciou ainda a retomada parcial da tributação sobre o diesel. A alitação sobre o diesel. A ali-quota sobre o combustível, que ficaria zerada até 31 de dezembro de 2023, vai subir a R\$ 0,11 a partir de setembro, após a chamada para aplicar um aumento

A medida deve render proximadamente R\$ 3 bilhões em novas recei-tas neste ano, que serão usadas para compensar o custo de R\$ 1,5 bilhão do programa de incentivo às montadoras. Inicialmente, o foco da política eram os carros de até R\$ 120 mil, mas nos últimos dias o governo decidiu contemplar também caminhões e ônibus. "Entendemos que è uma medida transitória, apenas quatro meses,

te Geraldo Alckmin, que também é ministro do De-senvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

#### O programa

O programa

A formulação de um
programa para fomentar
a compra de automóvels
foi anunciada pela primeira vez no último dia 25 de
maio pelo vice-presidente,
Geraldo Alckmin. Naquele momento, no entanto,
ele não detalhou sobre o
projeto. Concessionárias. projeto. Concessionárias, em seguida, passaram a reclamar que as vendas desabaram à espera dos des-

contos.

Num primeiro momento, o Mdic informou que a redução nos preços fi-nais ficaria entre 1,5% e 10,96%. Após conversas com o Ministério da Facom o Ministerio da Pa-zenda, porém, o programa foi redesenhado, e a deso-neração direta de tribu-tos deu lugar a um novo modelo. Desta forma, o governo val conceder um credito tributário às mon-tadoras que venderem os com descontos

aos consumidores. Assim. consumidor terá redução no preço, e o va-lor do desconto aplicado será convertido em crédito ra a indústria automobilística.

Segundo Alckmin, Segundo Alckmin, o desconto de até R\$ 8 mll representa multo para muitos brasileiros, "O des-conto será em dinheiro", disse ele, Os beneficios serão concedidos até os limi-tes de R\$ 500 milhões para carros, R\$ 300 milhões para ônibus e R\$ 700 milhões para caminhões. As cifras funcionarão como uma espécie de reserva, de modo que quando os créditos atingirem esse mon-tante, o incentivo do go-verno será encerrado.

Quanto menor for o pre-ço do veículo, maior deverá ser o desconto. Entre os carros com modelos mais baratos, que hoje custam cerca de R\$ 70 mil, devem ter o desconto maior, de R\$ 8.000 (11,6%). Já um modelo que custe RS 120 mil deve ter o menor beneficio (R\$ 2,000, ou 1,6%). O programa deve durar até quatro meses.

